

GCM NA VIRADA CULTURAL



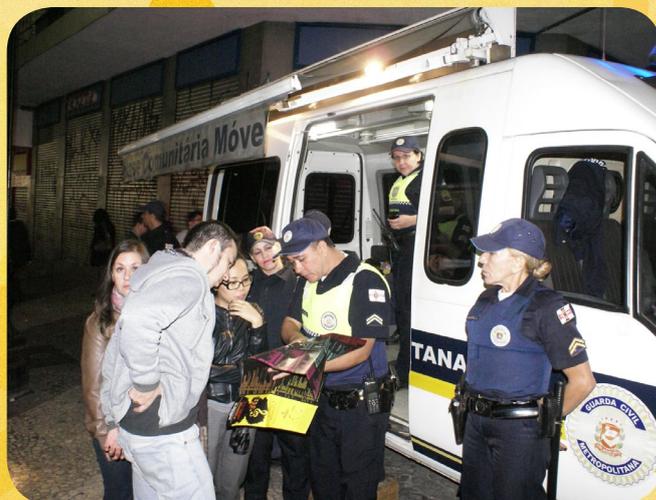
Para que todo grande evento em São Paulo dê certo, ele requer o empenho de várias pessoas. E na 9ª edição da Virada Cultural, que ocorreu no último final de semana (18 e 19/05), não foi diferente: mais de 1.400 agentes da Guarda Civil Metropolitana trabalharam para manter a ordem urbana, coibir o comércio ilegal de produtos, proteger o patrimônio da cidade, apoiar os agentes públicos e atender a população.

Desse total de guardas, cerca de 60% deles vêm das inspetorias da Avenida Paulista, Bom Retiro, Consolação/Pacaembu, Mooca e Sé, todas subordinadas ao Comando Operacional Centro, chefiado há mais de um ano pela Comandante Lindamir Magalhães Carneiro de Almeida e pelo Comandante Adjunto Ademir Pereira Pina. O restante do efetivo vem de outras unidades, designado pela Superintendência de Operações (SOP).

“O centro da cidade sempre é palco de grandes eventos, seja na Avenida Paulista, no Vale do Anhangabaú, ou em outros pontos. Além de trabalhar nessas datas, mantemos as atividades rotineiras das inspetorias, uma vez que o trabalho no restante da cidade não pode sofrer descontinuidade. É algo que requer bastante cuidado e atenção”, explica a Comandante Lindamir.

“Quando ocorre um grande evento, temos que nos preocupar em preservar a imagem da GCM perante a população, satisfazer a prefeitura com o nosso trabalho e ainda proporcionar conforto aos nossos agentes durante as operações”, complementa o Comandante Adjunto Ademir.

Para realizar o planejamento da Virada, ao todo, foram feitas sete reuniões entre a GCM e outros órgãos, como a CET, a Polícia Militar, a CPTM, o Metrô, Subprefeituras, Secretaria Municipal de Cultura e a São Paulo Turismo. Outras duas reuniões internas também foram realizadas: a primeira com todos os inspetores envolvidos na missão e a segunda somente com os inspetores que comandaram a operação, além de representantes da Superintendência de Operações e da Central de Telecomunicações e Videomonitoramento Eletrônico (CETEL).





Na operação Virada Cultural desse ano, foram empregadas 45 equipes por período (das 14h às 02h; das 23h às 11h e das 08h às 20h), durante todo o evento. Sendo que cada palco contou com, pelo menos, uma equipe e uma Base Comunitária Móvel, a fim de manter o controle do espaço público e proporcionar tranquilidade aos usuários.

“O Comando Operacional Centro é dividido em cinco regiões, mas, para esse evento centralizamos o trabalho em três: Consolação/Pacaembu, Bom Retiro e Sé. E a cada três palcos de apresentações, tínhamos um Inspetor para coordenar e fiscalizar as ações”, ressalta o Comandante Adjunto Ademir.



Segundo eles, os pontos de maior preocupação eram a Praça Júlio Prestes, onde ocorreu a abertura do evento e a apresentação dos Racionais, a Avenida Rio Branco, onde foi o show do “Emicida” e a Avenida São João, que recebeu a banda “A Banca”, com o “Tributo ao Chorão”. Já os pontos de menor incidência de problemas eram o Mercado Municipal, com apresentações de chorinho, a Praça Dom José, com concertos de piano e a Praça Roosevelt, com peças de teatro.

Durante a Virada foram apreendidos mais de 15 mil produtos ilegais. De acordo com a Inspetoria Lindamir a incidência de ambulantes foi menor esse ano e várias lojas permaneceram abertas 24h para atender o público. Porém, em contra partida, diversos estabelecimentos mudaram de caráter comercial. “Algumas Lan Houses, por exemplo, que não vendem bebidas e alimentos no dia a dia, passaram a comercializar para o evento”, explica.



Na Virada Cultural, os comandantes chegaram a trabalhar 18h por dia. “O trabalho maior é por que ela dura 24h. Durante a madrugada a incidência de crimes aumenta e, além disso, esse é um evento que reúne grupos dos mais variados gostos. Temos que atuar para que não ocorra nenhum conflito entre eles também”, afirma a Comandante Lindamir.

Estima-se que, em média, a 9ª edição da Virada Cultural atraiu 4 milhões de pessoas. Mas, o número não afugenta o Inspetor Ademir, a quem a Comandante Lindamir atribui todos os créditos das operações bem sucedidas. “Gosto de atuar nessas datas pelo desafio. Planejamos e ficamos a espera pra que tudo ocorra bem”.